

ARTIGO ORIGINAL

A IMPORTÂNCIA DA DANÇA COMO CONTEÚDO DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

THE IMPORTANCE OF DANCE AS A CONTENT OF PHYSICAL EDUCATION AT SCHOOL

LA IMPORTANCIA DE LA DANZA COMO CONTENIDO DE LA EDUCACIÓN FÍSICA EN LA ESCUELA

Plínio Fabricio Yure Dias  

Universidade Federal de Montes Claros– Unimontes, Montes Claros (MG).
E-mail – fabimhulk@hotmail.com

Marcos Antônio Araújo Filho  

Universidade Federal de Montes Claros– Unimontes, Montes Claros (MG).
E-mail – marcosaraujof@hotmail.com

Data de Submissão: 06/07/2022 Data de Publicação: 08/12/2022

Como citar: DIAS, P. F. Y.; ARAUJO FILHO, M. A. A importância da dança como conteúdo da educação física escolar. **Revista Eletrônica Nacional de Educação Física**, v. 5, n. 7, set. 2022.

RESUMO

O objetivo deste artigo foi analisar a proposta de ensino da dança no currículo escolar da Educação física e conhecer, valorizar as possibilidades expressivas do próprio corpo. O método de investigação foi à qualitativa, a pesquisa foi classificada como explicativa. O público estudado da referida pesquisa foi composto por 04 professores de Educação Física, que atuam na área a mais de cinco anos. Para a coleta de dados, foi utilizada entrevista estruturada. Os dados foram analisados através da estatística descritiva através de valores percentuais. Os resultados apresentados de acordo com o questionário revelam que 100 por cento dos professores de Educação Física, acham importante o papel da dança em suas aulas, acreditam no benefício proporcionado, porém noventa por cento deles acreditam que certos ritmos podem ser um empecilho na hora de aplicar o conteúdo uma vez que há alunos de religiões e raças distintas que podem se sentir desconfortáveis. Concluindo a dança contribui no processo ensino aprendizagem, por meio dessa arte adquire-se um desenvolvimento gradativo, com melhora no rendimento escolar, mudança positiva no comportamento, entre muitos outros aspectos.

Palavras-chave: Dança. Expressão corporal. Educação Física.

ABSTRACT

The aim of this article was to analyze the proposal for teaching dance in the Physical Education school curriculum and to know and value the expressive possibilities of the body itself. The research method was qualitative, the research was classified as explanatory. The studied public of that research was composed of 04 Physical Education teachers, who work in the area for more than five years. For data collection, a structured interview was used. Data were analyzed using descriptive statistics using percentage values. The results presented according to the questionnaire reveal that most Physical Education teachers believe the role of dance in their classes is important, they believe in the benefit it provides, but some believe that certain rhythms can be an obstacle when applying the content. as there are students of different religions and races who may feel uncomfortable. In conclusion, dance contributes to the teaching-learning process, through this art one acquires a gradual development, with

improvement in school performance, positive changes in behavior, among many other aspects

Keywords: Dance. Corporal expression. Physical Education

RESUMEN

El objetivo de este artículo fue analizar la propuesta de enseñanza de la danza en el currículo escolar de educación física y conocer, valorar las posibilidades expresivas del propio cuerpo. El método de investigación fue cualitativo y la investigación se clasificó como explicativa. El público estudiado de la referida investigación estuvo compuesto por 04 profesores de educación física, que trabajan en el área desde hace más de cinco años. Para la recogida de datos se utilizó una entrevista estructurada. Los datos se analizaron mediante estadísticas descriptivas a través de valores porcentuales. Los resultados presentados según el cuestionario revelan que la mayoría de los profesores de Educación Física piensan que el papel de la danza en sus clases es importante, creen en los beneficios que aporta, sin embargo algunos creen que ciertos ritmos pueden ser un obstáculo a la hora de aplicar los contenidos ya que hay alumnos de diferentes religiones y razas que pueden sentirse incómodos. En conclusión, la danza contribuye al proceso de enseñanza-aprendizaje, a través de este arte se adquiere un desarrollo gradual, con mejora en el rendimiento escolar, cambio positivo en el comportamiento, entre otros muchos aspectos.

Palavras-chave: Danza. Expresión corporal. Educación física.

INTRODUÇÃO

A dança é uma das mais belas artes que existem, através desta arte pode-se liberar a criatividade e a imaginação e com o movimento pode expressar sentimentos que muitas vezes poderiam não ser expressos por palavras.

Conforme Santos (2005) a dança traz inúmeras formas de benefícios para os indivíduos, em relação aos aspectos físicos, emocionais, intelectuais e sociais, contribuindo para a integração e formação do senso crítico, o cuidado com a saúde e com o corpo, além de ser um meio educativo. Ajuda na promoção da saúde auxiliando os professores de educação física a incluírem essa modalidade em seus cronogramas de aula para o bem estar dos alunos.

Carvalho e Coffani (2019) relatam que o conteúdo dança relacionado com as aulas de educação física escolar ainda se demonstra ausente.

Santos e Silva (2014) expõem que, mesmo com todos os pontos positivos atestados, o conteúdo dança nas aulas de educação física escolar não tem a notoriedade que merece e sofre certo preconceito no contexto escolar. Pois muitas vezes se resume a coreografias em comemorações de datas festivas.

A dança a ser trabalhada na escola precisa ser as danças populares mais próximas aos alunos e onde às técnicas perfeitas não seja o principal objetivo. O professor precisa escolher conteúdos motivadores, que questionem a realidade

social das vivências corporais em que vivem os alunos, explorando-as e utilizando-as para a construção do conhecimento.

A presente pesquisa buscou responder se nos dias atuais a dança é contemplada nas aulas de Educação física escolar e de que forma os professores estão desenvolvendo esta atividade e também a importância deste conteúdo.

Diante do pressuposto o objetivo deste trabalho foi analisar a proposta de ensino da dança no currículo escolar da educação física e conhecer, valorizar as possibilidades expressivas do próprio corpo.

MATERIAIS E METODOS

O método de investigação foi à qualitativa, quanto aos objetivos à pesquisa é classificada como explicativa e o procedimento escolhido é o estudo de campo. A população escolhida para a pesquisa é formada por professores de educação física e alunos.

O público estudado do referido artigo foi compostos por 04 professores de Educação Física, que atuam na área a mais de cinco anos na rede estadual de ensino da Escola Estadual Florêncio Ferreira Lima e Escola Estadual Rodrigues Alves ambas de Monte Azul/MG.

A amostragem foi não probabilística por conglomerados e do tipo intencional. Foram sorteados 02 professores em cada escola. Apresentou-se o termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE) e o termo de assentimento assinados, professores (ensino fundamental) que fazem parte do quadro docente dessas escolas (efetivou ou não) com mais de 05 anos de experiência profissional. Foram excluídos da pesquisa indivíduos que não responderem no período agendado o questionário, os que se recusaram a serem voluntários da pesquisa e os questionários correspondente aos indivíduos que não responderam em sua integridade, ou seja, todas as respostas.

Para a coleta de dados, foi utilizada entrevista estruturada, as questões propostas tratam das aulas de dança na Educação física, questionando os professores se a dança está inserida no planejamento de suas aulas; do perfil do profissional que ministra a atividade, se estes são capacitados para ministrar tal conteúdo, se tiveram qualquer formação no conteúdo e se estes profissionais (que

trabalham o conteúdo de dança na escola) percebem mudanças significativas em seus alunos após o trabalho com este conteúdo.

Os resultados foram analisados através da estatística descritiva através de valores percentuais. Essa pesquisa foi realizada com base na Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde (BRASIL, 2012) que estabelece diretrizes para a efetivação de pesquisas com seres humanos. É de extrema importância ressaltar que as informações colhidas foram utilizadas exclusivamente para conclusão deste artigo e que os nomes das escolas, bem como os nomes dos respectivos representantes entrevistados foram mantidos em sigilo. Além disso, os entrevistados concordaram em assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, e só depois de assinarem, foram incluídos na pesquisa.

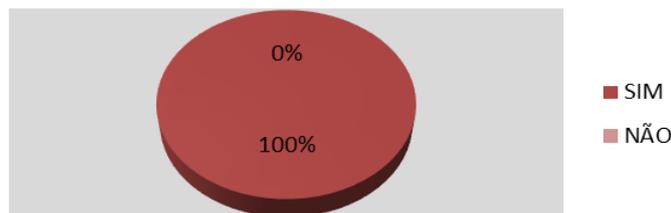
RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como forma de analisar a presença do conteúdo dança nas aulas de Educação Física, optou-se por realizar uma pesquisa de campo com 4 professores que atuam a mais de cinco anos na área em duas escolas estaduais de Monte Azul/MG.

Através desta pesquisa foram feitos gráficos para facilitar a visualização das respostas e, posteriormente analisar os levantamentos. A primeira questão do instrumento de avaliação foi relacionada sobre a aplicação do conteúdo dança nas aulas de educação física, totalizando 100% de um total de 4 professores os mesmos consideram aplicar o conteúdo em suas aulas (Gráfico 01). Sendo assim as respostas dos professores permite considerar a prática da dança nas aulas como indispensável à formação do aluno.

Alguns autores segundo Darido (2003) vinculam somente alguns esportes como sendo mais praticados nas aulas de Educação Física, principalmente os mais executados no Brasil, como o futebol, basquetebol e voleibol.

Gráfico 01- Percentual de professores que trabalham com o conteúdo dança nas aulas de educação física.



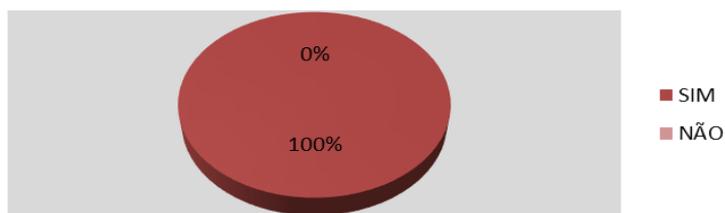
Fonte: próprio autor

Quando perguntados acerca da contribuição da dança na formação dos alunos (Gráfico 02) 100 por cento dos professores consideram que este tipo de conteúdo é muito importante e que sim contribuem para uma melhor formação dos alunos.

PEREIRA e LUSSAC (2009) afirmam que “a dança, se constitui como um valioso conteúdo educacional e é mister tratá-la como produto do conhecimento humano”.

Para Nanni (2003), o ensino da dança moderna pode e deve estar incluído no currículo escolar. E comenta que aplicar a dança educação ligada à originalidade, criação e valores, sempre levando em conta a realidade da instituição, fará com que o praticante venha a adquirir certos valores e respeito num contexto social.

Gráfico 02- Percentual de professores que acham que a dança contribui para a formação do aluno.

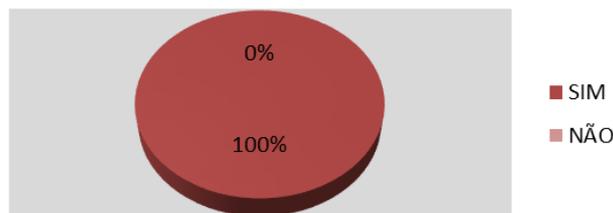


Fonte: próprio autor

Tendo em vista que a maioria dos professores acreditam na importância do conteúdo dança nas aulas de educação física, os mesmos foram questionados se a escola dá suporte para a aplicação dessas aulas e de acordo com o gráfico 03, todos os professores responderam que sim. Ou seja, percebe-se que os professores possuem total autonomia para praticar o conteúdo em questão em suas aulas.

De acordo com Marques (1997) a escola é um lugar privilegiado para se aprender dança com qualidade, profundidade, compromisso, amplitude e responsabilidade, para que isto aconteça e, enquanto ela existir a dança não poderá mais continuar sendo sinônimo de festinhas de fim de ano.

Gráfico 03- Percentual de professores que responderam que a escola dá suporte para aplicar o conteúdo dança nas aulas de educação física.

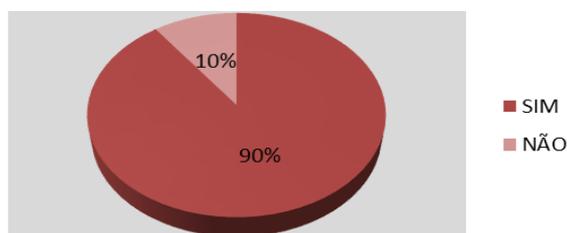


Fonte: próprio autor

O próximo dado relata as respostas dos professores sobre se eles acham que exista preconceito entre os alunos do sexo masculino diante o conteúdo dança, 90% dos entrevistados responderam que não enquanto 10% que representa 1 professor respondeu que sim, este conteúdo pode gerar preconceito entre os alunos do gênero masculino (Gráfico 04).

Como relatou Kunz (2003), para os meninos da turma masculina, a imagem da dança é feminina. Para quebrar essa ideia arraigada na cabeça dos jovens é preciso que cada vez mais o professor possa realizar tais aulas e usando métodos diferentes para assim encontrar um meio de sanar tal preconceito (Gráfico 04).

Gráfico 04- Percentual de professores que acham o conteúdo dança pode gerar algum preconceito entre os alunos do sexo masculino.

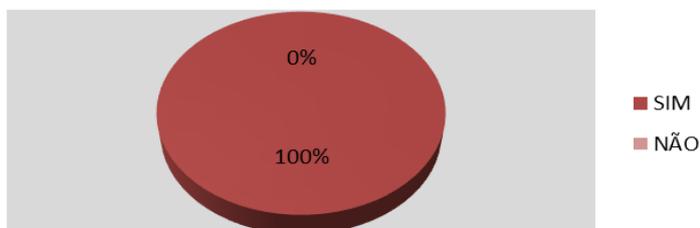


Fonte: próprio autor

No gráfico 05 estão à porcentagem dos professores que foram questionados sobre a dança como forma de autoconhecimento, todos eles responderam que sim o conteúdo pode servir também como forma de autoconhecimento.

Segundo Lowen (1982), nenhuma pessoa existe fora do corpo vivo. Você é seu corpo e ele é você, ele expressará quem você é (sua forma de estar no mundo). Quanto mais vivo for o seu corpo, mais vivamente você estará no mundo.

Gráfico 05- Percentual de professores que acham a dança um conteúdo que também pode servir como forma de autoconhecimento.



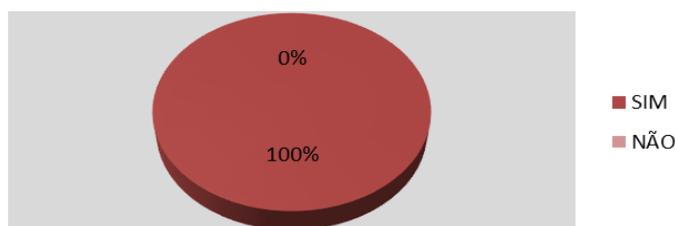
Fonte: próprio autor

Segundo a pesquisa de campo, os entrevistados foram questionados se vivenciaram o conteúdo dança em sua graduação, todos eles responderam que sim, que vivenciaram este conteúdo em suas aulas (Gráfico 06).

Segundo Marques (1997), A formação de professores que atuam na área de dança é sem dúvida um dos pontos mais críticos no que diz respeito.

Para Nanni (2003), o ensino da dança moderna pode e deve estar incluído no currículo escolar. E comenta que aplicar a dança educação ligada à originalidade, criação e valores, sempre levando em conta a realidade da instituição, fará com que o praticante venha a adquirir certos valores e respeito num contexto social.

Gráfico 06- Percentual de professores que vivenciaram o conteúdo dança em sua graduação



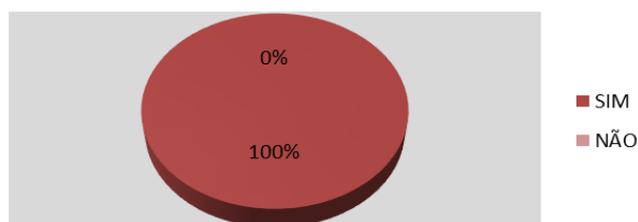
Fonte: próprio autor

No gráfico a seguir (Gráfico 7) quando questionados se a dança está presente no cotidiano dos mesmos, todos responderam que sim.

Souza (2011) diz que, a dança sempre esteve presente em todos os grandes momentos da história, mas também ela faz parte do nosso cotidiano e está marcada

também nas pequenas coisas, muitas vezes até imperceptíveis. Faz parte de um dos aspectos mais íntimos do ser humano, a cultura. É através da cultura que carregamos a grande carga de tradição e história de um povo. Então está aí a grande responsabilidade que a dança tem como precursora disso.

Gráfico 07- Percentual de professores na qual a dança está presente em seu cotidiano.

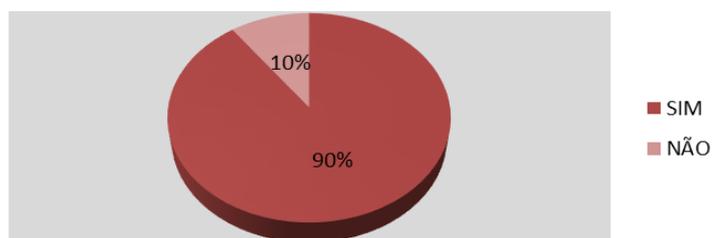


Fonte: próprio autor

No gráfico 08, surgiu uma divergência entre os professores, eles foram questionados se certo tipo de dança ou ritmo dificulta o ensino dança nas aulas, uma vez que há diferenças religiosa e social entre os alunos, (90%) responderam que sim isso pode dificultar na hora da aplicação do conteúdo e (10%) respondeu que não dificulta.

Segundo Itani (1998) o preconceito faz parte de nosso comportamento cotidiano. A sala de aula não escapa disso. Para trabalhar os conflitos decorrentes da intolerância é preciso compreendê-las, saber como se manifestam e em que bases são expressas, notadamente se levarmos em conta que elas não podem ser analisadas fora de seus contextos.

Gráfico 08- Percentual de professores que acham certo tipo de dança/ritmo vai dificultar na hora de aplicar o conteúdo, uma vez que há diferenças religiosas e sociais entre os alunos.

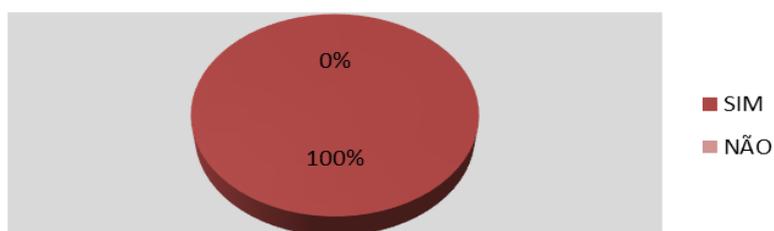


Fonte: próprio autor

No gráfico 09 foram questionados se na opinião dos mesmos, ainda hoje possa existir professores que aplicam suas aulas de forma mecânica e todos eles acreditam que sim, existem professores que ainda se utilizam desta abordagem.

MORAN (2007) diz que, bons professores são as peças chave na mudança educacional. Os professores têm muito mais liberdade e opções do que parece. A educação não evolui com professores mal preparados. Muitos começam a lecionar sem uma formação adequada, principalmente do ponto de vista pedagógico. Conhecem o conteúdo, mas não sabem como gerenciar uma classe, como motivar diferentes alunos, que dinâmicas utilizar para facilitar a aprendizagem, como avaliar o processo ensino aprendizagem, além das tradicionais provas.

Gráfico 09- Percentual de professores que acreditam que ainda hoje existam colegas de profissão que aplicam suas aulas de forma mecanicista

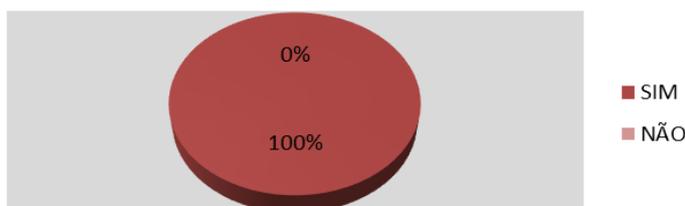


Fonte: próprio autor

Por último foram questionados se eles acham que conteúdos diferenciados podem aguçar o prazer dos alunos pela dança, 90% responderam que sim, enquanto 10 % responderam que não (Gráfico 10).

De acordo com os PCN's (1997), é preciso estimular no ambiente escolar a vivencia de trabalhos em grupo, para que os alunos possam estabelecer o diálogo, a interação e a cooperação, vistas como meios fundamentais para o convívio. Assim, o respeito às diferenças, a aceitação ao outro, a cidadania, dentre outros, são objetivos preconizados pelos PCN's.

Gráfico 10- Percentual de professores que acreditam que os conteúdos diferenciados podem aguçar prazer dos alunos pela dança.



Fonte: próprio autor

Com base nas informações coletadas e nos gráficos apresentados, é possível perceber que a dança é conteúdo que deve estar presente nas aulas de educação física.

CONCLUSÃO

A dança é um conteúdo tão enriquecedor e relevante para os alunos, pois gera a oportunidade do mesmo ter experiências em práticas corporais diferenciadas que possibilitem outras aprendizagens nas aulas de Educação Física, e até em outros conteúdos. Além disso, dança contribui no processo ensino aprendizagem.

Por meio dessa arte adquire-se um desenvolvimento gradativo, com melhora no rendimento escolar, mudança positiva no comportamento, entre muitos outros aspectos, devido à dança ser uma atividade completa que exercita corpo, mente e alma. Por isso é necessário à introdução dessa arte nas escolas, a fim de que as crianças tenham acesso à arte e à cultura.

Através da pesquisa fica evidente que, os motivos que levam a ausência do conteúdo da dança nas aulas de Educação Física são solucionáveis, e que este conteúdo é possível de ser trabalhado nas aulas da disciplina, não precisando de espaço ou materiais físicos adequados ou de grande porte, mas a vontade pedagógica do professor em função da certeza de que, a dança é extremamente relevante como conteúdo de ensino da Educação Física escolar.

REFERÊNCIAS

AYOUB, E. Brincando com o ritmo na Educação Física. Belo Horizonte: **Revista presença pedagógica disponível** em:

[//educacaofisica.paginas.ufsc.br/files/2020/08/DEF-5835-01444-Teoria-e-Methodologia-da-Ginastica.pdf](http://educacaofisica.paginas.ufsc.br/files/2020/08/DEF-5835-01444-Teoria-e-Methodologia-da-Ginastica.pdf). 2000.

BARRETO, D. Corporeidade e Deficiência: Um introdutório. In: **REVISTA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS DO ESPORTE**, V21, n.01. Disponível em:

<http://rbce.cbce.org.br/index.php/RBCE/article/viewFile/834/497>. Florianópolis: CBCE, 1999.

BRASILEIRO, L.T. Artigo – O conteúdo “Dança” em aulas de Educação Física: Temos o que ensinar. Disponível: www.revistas.ufg.br/index.php/ifef/article/view. Acesso em: 03 out. 2018.

DE CARVALHO, Thainá; COFFANI, Márcia CR da S. A dança como conteúdo de ensino da educação física escolar: uma investigação sobre a visão dos professores do município de Cáceres- -MT. Revista da Faculdade de Educação, v. 15, n. 17, p.

115-132, 2019. Disponível em:

<<https://periodicos.unemat.br/index.php/ppgedu/article/view/4024/3227>. Acesso em: 09 de ago. 2020.

GARIBA, C. M. S. **Personal Dance: Uma Proposta Empreendedora**. 2002.133f. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção) - Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis. 2002.

GASPARI, T.C. **Educação Física Escolar e Dança**: uma proposta de intervenção. 2005. 168 f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Motricidade) - Instituto de Biociências, Universidade Estadual Paulista, Rio Claro. 2005.

GODOY, K.M.A; SÁ, I.R. **Oficinas de dança e expressão corporal para o ensino fundamental**. São Paulo: Cortez, 2009.

MARQUES, I.A. **Dançando na escola**. São Paulo: Cortez, 2003.

NANNI, D. **Dança educação**, princípios métodos e técnicas. 2.ed. Rio de Janeiro: SPRINT, 1998. p.8

NETO. S.S. **Educação Física, Esporte e Recreação**: Perspectiva históricas e tentativa de definição. Pesquisa realizada junto ao departamento de educação do Instituto de Biociências da UNESP, Rio Claro, 1992.

PAIM, M.C.C; MANFIO.J. B Artigo – A dança no contexto da Educação Física escolar: e a percepção de professores de ensino médio. Disponível: www.efdesportes.com. Acesso em: 04 out. 2018.

SANTOS, J.; LUCAREVSKI, J.; SILVA, R. **Dança na escola: benefícios e contribuições**. (2005).

SOUSA N. C. P; HUNGER D. A. C. F; CARAMASH S. O ensino da dança na escola na ótica dos professores de Educação física. 2014. **Revista brasileira de Educação e esporte**. Disponível em: [/repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/114386/S180755092014000300505.pdf?sequence=1&isAllowed=y](http://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/114386/S180755092014000300505.pdf?sequence=1&isAllowed=y).

SOUZA. R.S, REIS. D. A. A dança como recurso na educação física escolar: uma análise da literatura. 2020. **Revista Humanidade e Inovação**. Disponível em: [//revista.unitins.br/index.php/humanidadeseinovacao/article/view/4572](http://revista.unitins.br/index.php/humanidadeseinovacao/article/view/4572).

VERDERI, E.B. **Dança na escola**. 2 ed. Rio de Janeiro: SPRINT, 2000.

WALLON, H. **Psicologia e educação da infância**. Lisboa. Editorial Estampa, 1975.